

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 52- Nº 630 — MAIO / 2010

Nesta edição!

P. 2

- Movimento Espírita
- Expediente
- Rádio Rio de Janeiro

P. 3

- Lembrete Fraterno: Reflexões sobre a Doutrina Espírita
- Kardec esclarece:
A fé transporta montanhas

P. 4

- No Mundo do Esperanto
- Vulto do Espiritismo:
Gabriel Delanne

P. 5

- Evangelho no Lar
- O destino em cada espírito
- Cantinho Chico Xavier:
Pergunta da Terra, resposta do Céu

P.6

- Possuímos o que damos
- Em louvor das mães

P. 7

- Romances mediúnicos
- Campanhas Permanentes
- Notícias da Livraria
- Programas Espíritas na TV e na Internet

P. 8

- Programação das Reuniões públicas
- Atividades do CEBM

Bezerra convida à reflexão

CRIANÇA E FUTURO

A criança, hoje, — abençoado solo arroteado que aguarda a semente da fertilidade e da vida — necessariamente atendida pela caridade libertadora do Evangelho de Jesus, nas bases em que Allan Kardec o atualizou, é o celeiro fecundo que se abarrota de esperanças para o futuro.

Criança que se evangeliza — adulto que se levanta no rumo da felicidade porvindoura.

Todo investimento de amor, no campo da educação espírita, tendo em vista a alma em trânsito pela infância corporal, é valiosa semente de luz que se multiplicará em resultados de mil por um...

Ninguém pode empreender tarefas nobilitantes, tendo as vistas voltadas para a Era Melhor da Humanidade, sem um vigoroso empenho na educação espírita do pequenino da atualidade.

Embora ele seja um espírito em recomeço de tarefas, reeducando-se, não raro, sob os impositivos da dor em processo de caridosa lapidação, a oportunidade surge hoje como desafio e promessa de paz para o futuro. Isto, porque sabemos que a infância é ensejo superior de aprendizagem e fixação, cabendo-nos o mister relevante de proteger, amparar e sobretudo conduzir as gerações novas no rumo do Cristo.

Esse cometimento-desafio é-nos grave empresa, por estarmos conscientizados de que o corpo é concessão temporária e a jornada física um corredor por onde se transita, entrando-se pela porta do berço e saindo-se pela do túmulo, na direção da Vida Verdadeira.

A criança, à luz da Psicologia atual, não é mais o "adulto em miniatura", nem a vida orgânica representa mais a realidade única, face às descobertas das modernas ciências da alma.

Ao Espiritismo, que antecipou as conquistas do conhecimento, graças à revelação dos Imortais, compete o superior ministério de preparar o futuro ditoso da Terra, evangelizando a infância e a juventude do presente.

Em tal esforço, apliquemos os contributos da mente e do sentimento, evocando o Senhor quando solicitou que deixassem ir a Ele as criancinhas, a fim de nelas plasmar, desde então, mais facilmente e com segurança, o "reino de Deus" que viera instaurar na Terra.

Bezerra

** ** * * * * * * * * * * * * * * * * * *

Fonte: FRANCO, Divaldo Pereira – Compromissos Iluminativos (pelo Espírito Bezerra de Menezes), 2.ed. LEAL, 1990. cap. 8

Editorial

O movimento espírita brasileiro está vivendo um momento único em sua história.

Comemora-se o centenário de Chico Xavier em todo o país e no exterior, em segmentos não espíritas: casas legislativas prestam homenagens, a imprensa oferece espaços dignificando a figura ímpar de nosso querido médium.

O cinema, desde o ano passado, reverencia a memória de Bezerra de Menezes. Agora nos traz a vida de Chico e até o fim do ano teremos uma produção muito bem feita sobre o livro *Nosso Lar*, com efeitos especiais que permitem uma boa compreensão do mundo espiritual.

Na televisão, várias novelas, reportagens, programas especiais, tudo direcionado para as questões que o espiritismo oferece como resposta às grandes dúvidas e questionamentos que envolvem o ser humano.

É nessa hora que nós, os espíritas, precisamos estar preparados para responder às perguntas daqueles que sentem curiosidade sobre a doutrina e seus fundamentos. Nessas situações é que entendemos porque Kardec tanto insiste para que estudemos e leiamos com atenção as obras básicas. Como vamos responder se não tivermos um claro entendimento?

Nossa Casa de Bezerra está promovendo cursos, que orientam o estudo e a interpretação doutrinária e esta é a oportunidade para que todos se sintam mais seguros no entendimento das grandes questões que enriquecem a nossa doutrina consoladora.

Vamos refletir sobre tudo isso e fortaleçamos a corrente que a espiritualidade inspira para a divulgação do espiritismo.



MOVIMENTO ESPÍRITA

O HISTÓRICO 3º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

O evento que marcou em solo nacional as comemorações dos cem anos de Francisco Cândido Xavier não poderia ter alcançado êxito maior. O 3º Congresso Espírita Brasileiro, promovido pela Federação Espírita Brasileira, em Brasília, entre os dias 16 e 18 de abril, entra para a História como mais um marco do Espiritismo, não só pela grandiosa repercussão que teve nas diferentes mídias de todo o país, como por sua abrangência, já que pôde ser acompanhado, ao vivo, por milhares de pessoas, em todo o mundo, graças à Internet.

Já na abertura, com a presença do vice-presidente da República, sr. José Alencar e demais autoridades, foi-nos possível antecipar todos os momentos de pura emoção com a bela apresentação da Banda dos Dragões da Independência.

As exposições ficaram sob a responsabilidade de Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, Marlene Nobre, Gladis Pedersen de Oliveira, Cesar Soares dos Reis, Sandra Borba Pereira, André Trigueiro, Décio Landoli Júnior, Nestor João Masotti, Altivo Ferreira e Antonio Cesar Perri de Carvalho. Ainda presentes o seu filho adotivo Eurípedes Humberto Higinio dos Reis e Arnaldo Rocha, esposo de Irma de Castro, que psicografou por Chico livros e mensagens, sob o pseudônimo de Meimei.

O médium Wagner Gomes da Paixão recebeu, psicograficamente, belíssima mensagem do Chico e também a mensagem "Brasil para Jesus", do ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, que veio se juntar a nós nessa merecida homenagem ao "Mineiro do Século" e, coincidentemente, aos 50 anos de Brasília.

Divaldo Franco foi o porta-voz de mensagem psicofônica do dr. Bezerra de Menezes, cujas palavras nos deram ânimo para continuar no caminho que escolhemos, mas também nos deu mais responsabilidade pelas tarefas que ainda nos cabe realizar em prol do planeta que, desde já, começa sua trajetória de Mundo de Regeneração.

Obrigado, Chico, por tudo que você foi, por tudo que você fez, por tudo que nos deixou...

Um dia você partiu, mas em nossos corações você continuará vivo e quem vive no coração dos que ficam, nunca morre!

.....
Texto baseado no artigo de Wílta Corrêa da Silva – Boletim 12º CEU – maio 2010

NOSSO LAR, O FILME

Acesse: **VÍDEO DE BASTIDORES / RENATO PRIETO**

<http://www.youtube.com/watch?v=YGHsbuQu24E>

Data de Lançamento: 03/09/2010

Estúdio:

Cinética Filmes e Produções com distribuição Fox Filmes do Brasil –
Apoio Federação Espírita Brasileira

Informações detalhadas

Website: <http://www.nossolarofilme.com.br>



transmissor.

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

Internet: www.radioriodejaneiro.am.br

RÁDIO RIO DE JANEIRO INSTALA NOVO TRANSMISSOR PRINCIPAL E CONTA COM O APOIO DA COMUNIDADE ESPÍRITA

A Rádio Rio de Janeiro já instalou o seu novo transmissor, que foi recebido, por interessante coincidência, em 22 de março, a mesma data em que Geraldo de Aquino (1912-1984), fundador da emissora, partiu para a espiritualidade.

A Rádio Rio de Janeiro ainda precisa quitar o restante dos 20% iniciais do valor total do

transmissor. Assim, aqueles que não fazem parte do Clube da Fraternidade e que desejam também colaborar podem fazê-lo depositando qualquer valor dentro da sua possibilidade na conta corrente 10.000-5, agência 1699-3, do Banco Bradesco (nº do banco: 237), em nome da Fundação Cristã - Espírita Cultural Paulo de Tarso (FUNTARSO), entidade operadora da Rádio Rio de Janeiro.

Informações complementares podem ser obtidas pelo telefone: (21) 3396-6969 ou pelo site.

Expediente

O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398

Site:

www.bezerramenezes.org.br

Email:

diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Luiz Raimundo Silva Arruda

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Cybele Silva Gomes

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marcia Antonio Frota Correia

LEMBRETE**FRATERNO*****Reflexões sobre a Doutrina Espírita****Assarufy Franco de Moraes*

Quando Allan Kardec lançou as bases doutrinárias do espiritismo, anteviu um promissor futuro. O mesmo fizeram Léon Denis, Gabriel Delanne e tantos outros precursores, que viram em nossa doutrina a materialização do Consolador prometido por Jesus, conforme o evangelho de João no capítulo 16 versículos 7 e 8.

O espiritismo no Brasil traz um passado de muitas diferenças quanto à sua concepção. Mas elas foram necessárias para que os espíritas burilassem os fundamentos doutrinários e consolidassem valores que hoje vivenciamos.

Não que a unanimidade exista, mas porque hoje já há um entendimento de que o espiritismo precisa ser, cada vez mais, construído em bases sólidas para que venha a ser, verdadeiramente, um modelo para as futuras religiões, já que a evolução do pensamento humano e as alterações dos paradigmas religiosos, como consequência, trarão novas necessidades.

Não que precisemos alterar as nossas crenças e valores, mas sim, que vamos precisar reciclar nossos sentimentos, sermos mais fraternos e tolerantes, buscar em nós a melhor generosidade e com isso, enriquecermos essas crenças e valores.

Nunca o espiritismo foi tão abertamente comentado, mostrado, sugerido, como agora. Segundo os dados da FEB, somos cerca de 20 milhões no Brasil, pouco, se compararmos com as confissões religiosas majoritárias.

Mas somos um bloco solidário e orientados pelos valores kardequianos, hoje já amadurecidos pelas obras subsidiárias, oferecidas por Espíritos que se utilizaram da mediunidade missionária de inúmeros médiuns, preenchendo com suas didáticas especiais, uma lacuna cada vez menor no estudo doutrinário, podemos ser otimistas quanto ao que o planejamento espiritual espera de nós.

A reencarnação, salvo alguns setores mais ortodoxos da sociedade, é um tema discutido, aceito e percebido como um instrumento da justiça divina; a comunicação com o mundo espiritual já se reveste da naturalidade que sempre deveria ter existido e que era aceita na antiguidade e nos primórdios do cristianismo

E dizer que há 80 ou 100 anos atrás, o espiritismo era, praticamente, uma atividade ilegal, sofria toda sorte de restrições, seus adeptos eram apontados como seguidores de princípios demoníacos, renegados filhos de Deus e outras qualificações urdidas pela intolerância.

Nessas horas, devemos prestar nossa silenciosa homenagem a todos aqueles que passaram por grandes constrangimentos, heróicos seguidores da doutrina dos Espíritos e que não se intimidaram diante da ignorância, da insensatez de pobres irmãos desalinados dos ensinamentos do Mestre, esquecendo-se da regra do amor ao próximo. Nunca o espiritismo foi tão positivamente comentado, façamos nossa parte, comentemos também, mas sobretudo, exemplifiquemos numa vida sadia, em corpo e espírito.



**LER E
ESTUDAR KARDEC
PARA VIVER JESUS**

Allan Kardec esclarece : A fé transporta montanhas

“No sentido próprio, é certo que a confiança nas suas próprias forças torna o homem capaz de executar coisas materiais, que não consegue fazer quem duvida de si. Aqui, porém, unicamente no sentido moral se devem entender essas palavras. As montanhas que a fé desloca são as dificuldades, as resistências, a má-vontade, em suma, com que se depara da parte dos homens, ainda quando se trate das melhores coisas. Os preconceitos da rotina, o interesse material, o egoísmo, a cegueira do fanatismo e as paixões orgulhosas são outras tantas montanhas que barram o caminho a quem trabalha pelo progresso da Humanidade. A fé robusta dá a perseverança, a energia e os recursos que fazem se vençam os obstáculos, assim nas pequenas coisas, que nas grandes. Da fé vacilante resultam a incerteza e a hesitação de que se aproveitam os adversários que se têm de combater; essa fé não procura os meios de vencer, porque não acredita que possa vencer”

(Do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, capítulo XIX, item 2, Ed. FEB)

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj.”

La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj”

Serás ajudado pelo Céu, conforme estiveres ajudando na Terra.

Possuímos aquilo que damos.

Não te esqueças, pois, de que és mordomo da vida em que te encontras.

Cede ao próximo algo mais que o dinheiro de que possas dispor. Dá também teu interesse afetivo, tua saúde, tua alegria e teu tempo e, em verdade, entrarás na posse dos sublimes dons do amor, do equilíbrio, da felicidade e da paz, hoje e amanhã, neste mundo e na vida eterna.

O ser humano, com todas as suas conquistas, todavia, sempre esbarrou num problema: sua comunicação com os semelhantes nascidos em outros países e que falam idiomas diferentes. O problema das línguas, portanto, é um fato que tem retardado a evolução.

Cada país tem sua língua. Em muitos deles fala-se um mesmo idioma, quando originários de tronco comum. Há, entretanto, diferenças linguísticas de um país para outro; por exemplo, entre Brasil e Portugal, entre Inglaterra e os Estados Unidos, entre a Espanha e os países hispano-americanos. Um mesmo país pode ter diferenças idiomáticas de modo que um morador do sul não compreenda claramente outro do norte – na Itália é isso uma realidade.

As línguas nacionais são caracterizadas por construções frasais próprias, por expressões exclusivas do país, por neologismos, por gírias, por modos específicos de expressão do pensamento. Elas se revestem, portanto, dos hábitos dos seus usuários, traduzindo formas de pensar, de sentir, de agir. Os defeitos e as qualidades humanas estão enraizados na língua falada e escrita dos habitantes de cada lugar. O país que detém o monopólio linguístico pode dominar outros que falam o seu idioma.

Em face dessa dificuldade de assimilação de línguas estrangeiras, aliada ao enorme tempo necessário ao aprendizado, têm havido, na história, inúmeras tentativas de criação de idiomas simplificados, artificiais, neutros, auxiliares.

Uma dessas tentativas deu certo há mais de um século.... Alguns milhões de pessoas no mundo falam e escrevem essa língua que é de fácil aprendizado. Há famílias em que as crianças, desde meses de idade, já a aprendem com admirável rapidez. Aliás, essa língua possui apenas 16 regras, sem exceções. Quem tiver um pouco de tempo, boa vontade, interesse, em três meses consegue aprendê-la em seus fundamentos e comunicar-se com outras pessoas de qualquer parte do mundo.

Tal língua já conta com um inumerável rol de livros nela escritos ou para ela traduzidos.

Sua forma racional, lógica, clara e bela permite a compreensão de uma porção de coisas até então desconhecidas para o seu novo usuário.

Seu pioneiro foi um médico polonês que ainda adolescente a apresentou ao mundo. Embutido na língua, existe um ideal, a “idéia interna”, proclamando a união entre os povos, a compreensão entre os homens, a solidariedade.

Luiz Lázaro Zamenhof também foi uma voz no deserto.

O Esperanto é ainda também uma voz no deserto.

Por isso, triunfará!

(Texto premiado em concurso literário de 1994 – do livro “Esperanto”, editado pela Sociedade Lorenz)

VULTO DO ESPIRITISMO

GABRIEL DELANNE

Nascido em Paris, França, no dia 23 de março de 1857 e desencarnado na mesma cidade, no dia 15 de fevereiro de 1926, François Marie Gabriel Delanne era filho de Alexandre Delanne, amigo íntimo de Allan Kardec. Um dia o Codificador tomou do menino, colocou-o em seu colo e vaticinou que ele seria um elemento de destaque no Espiritismo.

Oriundo de família espírita, não teve maiores dificuldades em assimilar as idéias reencarnacionistas. Sua mãe também contribuiu na grandiosa obra de revelação, tendo sido uma das médiuns que serviram de instrumento para o Codificador compilar as obras básicas da Doutrina Espírita.

Quase nada se sabe sobre a juventude de Gabriel Dellane. Ele formou-se engenheiro-eletricista, e, com apenas 28 anos de idade, nos idos de 1885, publicou a sua primeira obra, “*O Espiritismo perante a Ciência*”. Alguns anos mais tarde, lançou outros livros que se tornaram acervo glorioso para os espíritas do porvir: “*O Fenômeno Espírita*” (1893); “*Evolução Anímica*” (1895); “*Pesquisa sobre a Mediunidade*” (1898); “*A Alma é Imortal*” (1899); “*As Aparições Materializadas*” (1909-1911); muito mais tarde, um ano após sua desencarnação, foi lançada a sua última obra “*Documentos para servirem ao estudo da Reencarnação*” (1927), vertida para o vernáculo sob o título “*A Reencarnação*”. Até o presente não foram traduzidas para o português as suas obras “*Aparições Materializadas*” e “*Pesquisas sobre a Mediunidade*”.

Gabriel Delanne colocou-se resolutamente à frente dos grandes cometimentos, trabalhou de forma inusitada pela divulgação dos postulados espíritas e também publicou “*La Revue Scientifique e Morale du Spiritisme*”, editada regularmente em Paris durante muito tempo. Foi também presidente da União Espírita Francesa, dando o contributo do seu trabalho assíduo com vistas a impulsioná-la, possibilitando uma melhor participação nas grandes realizações da época, com vistas a uma melhor divulgação do Espiritismo.

O seu extenso estudo sobre as vidas sucessivas intitulado “*A Teoria da Reencarnação*”, constituiu um documento de relevante importância para o esclarecimento de um dos postulados fundamentais da Doutrina. Dellane também foi o prefaciador da Biografia de Allan Kardec, publicada por Henri Sausse, no ano de 1900.

Foi companheiro de pesquisas psíquicas de Charles Richet, tendo por isso granjeado a sua estima e amizade. Em companhia desse grande sábio francês, Dellane presenciou a materialização do Espírito *Bem-Boa*, fato que passou para a História do Espiritismo. Tamanha era a confiança nele depositada por Richet que ele escreveu em seu “*Tratado de Metafísica*”: “*antes de cada sessão, juntamente com Delanne, examinávamos tudo minuciosamente.*”

Acostumado a lidar com as ciências positivas, por força, naturalmente, de sua profissão, Delanne dedicou-se aos problemas atinentes à ciência espírita, a qual suscitou tantas controvérsias. As suas obras, indubitavelmente, constituem “*certeiro golpe no materialismo desintegrador*”.

Fonte: LUCENA, Antonio, S. & GODOY, Paulo A., *Personeagens do Espiritismo*, p. 101



CANTINHO DE
CHICO XAVIER

**Pergunta da Terra,
Resposta do Céu**

Livro: Lindos Casos de Chico Xavier - 60
Ramiro Gama

O nosso caro irmão Flávio de Souza Pereira andava apreensivo com relação às visitas que fazia aos irmãos enfermos, portadores de moléstias contagiosas, como a lepra e a tuberculose, visto que vivia sempre recebendo de parentes e amigos menos crentes constantes advertências: - Olhe lá, cuidado senão você acabará também com a moléstia.

Indo a Pedro Leopoldo, não se conteve e, na sessão a que assistira, com sincera atitude de crente, fez a pergunta:

“- Diante da necessidade de assistência direta a um irmão nosso em humanidade, portador de uma moléstia contagiosa como a tuberculose, a lepra, etc., como devemos proceder?”

E Chico recebeu do caroável Bezerra de Menezes a seguinte e expressiva resposta:

“- cremos que a higiene não deve funcionar em vão, por isso mesmo, não vemos qualquer motivo de ausência do nosso esforço fraterno, quanto aos nossos irmãos enfermos, a pretexto de preservarmos a nossa saúde, de vez que, também de nós mesmos, temos ainda pesados débitos para resgatar. Evitar o abuso é dever, mas acima de quaisquer impulsos de autodefesa em nossa vida, prevalece a caridade, com seu mandamento de amor, sacrifício e luz”.

Fonte: www.mensagemdeluz.kit.net



“Se um homem é a partícula divina da coletividade, o lar é a célula sagrada de todo o edifício da civilização.” Emmanuel

**O EVANGELHO NO LAR E
NO CORAÇÃO
PAZ NO LAR. PAZ NA HUMANIDADE**



O DESTINO EM CADA ESPÍRITO

“... o Espírito é sempre o árbitro do próprio destino, podendo-lhe prolongar os sofrimentos pela pertinácia no mal ou suavizá-los e anulá-los pela prática do bem.”

Allan Kardec- O Céu e o Inferno-
1ª parte. Cap. VII – item 13

Grande número de pessoas indaga: “Será que o destino existe mesmo?” Na lógica da Doutrina Espírita, realmente o destino existe em cada espírito, baseado sempre em suas ações de vidas passadas.

As criaturas que ignoram as Leis Divinas entendem o destino muito erradamente. Atribuem tudo à fatalidade, ao pessimismo, ao derrotismo. Esta ideia é um erro grave de entendimento.

O destino é uma programação de experiências e provações para cada espírito, contudo não é fatal e nem negativo em seus acontecimentos.

A vida, na sua essência, vem de Deus e somente o positivo vigora, embora as criaturas não façam por merecer a bênção da existência e da oportunidade da reencarnação.

O espírito poderá mudar o destino a todo momento, tudo dependendo de sua vontade determinante em se corrigir e renovar, buscando uma vida mais correta e moral superior. Basta usar bem a vontade, a decisão e o trabalho.

Todo dia é oportunidade bendita de mudar o destino para melhor. Os sofrimentos expiatórios na vida de cada espírito diminuirão, à medida que ele se proponha permanecer no caminho da boa conduta moral, fazendo todo o bem legítimo e abandonando gradativamente a prática do mal.

Isto é justiça de Deus em nossas vidas.

Fonte: BARCELOS, Walter. Justiça e Felicidade. Votuporanga, SP: Paul Didier. 2003. Cap. A17.p.55

POSSUÍMOS O QUE DAMOS

Emmanuel

*“É mais bem-aventurado dar do que receber.”
Paulo (Atos, 20:35)*

Quando alguém se refere à passagem evangélica que considera a ação de dar mais alta bem-aventurança que a ação de receber, quase todos os aprendizes da Boa Nova se recordam da palavra “dinheiro” .

Sem dúvida, em nos reportando aos bens materiais, há sempre mais alegria em ajudar que em ser ajudado, contudo, é imperioso não esquecer dos bens espirituais que, irradiados de nós mesmos, aumentam o teor e a intensidade da alegria em torno de nossos passos.

Quem dá recolhe a felicidade de ver a multiplicação daquilo que deu.

Oferece a gentileza e encorajarás a plantação da fraternidade.

Estende a bênção do perdão e fortalecerás a justiça.

Administra a bondade e terás o crescimento da confiança.

Dá o teu bom exemplo e garantirás a nobreza do caráter.

Os recursos da Criação são distribuídos pelo Criador com as Criaturas, a fim de que em doação permanente se multipliquem ao infinito.

Serás ajudado pelo Céu, conforme estiveres ajudando na Terra.

Possuímos aquilo que damos.

Não te esqueças, pois, de que és mordomo da vida em que te encontras.

Cede ao próximo algo mais que o dinheiro de que possas dispor. Dá também teu interesse afetivo, tua saúde, tua alegria e teu tempo e, em verdade, entrarás na posse dos sublimes dons do amor, do equilíbrio, da felicidade e da paz, hoje e amanhã, neste mundo e na vida eterna.

Você está convidado a conhecer as atividades do
SAPSE/CEBM.
Reuniões mensais – 4º sábado, de 8h às 12h

EM LOUVOR DAS MÃES

Espírito EMMANUEL

O lar é a célula ativa do organismo social e a mulher, dentro dele, é a força essencial que rege a própria vida.

Se a criança é o futuro, no coração das mães repousa a sementeira de todos os bens e de todos os males do porvir

O homem é pensamento.

A mulher é o ideal.

O homem é a oficina.

A mulher o santuário.

O homem realiza.

A mulher inspira.

Compreender a gloriosa missão da alma feminina, no soerguimento da Terra, é apostolado fundamental do Cristianismo renascente em nossa Doutrina Consoladora.

Auxiliar, assim, o espírito materno, no desempenho de sua tarefa sublime, constitui obrigação primária de todos nós que abraçamos nos Centros Espíritas novos lares de idealismo superior e que buscamos na Boa Nova do Divino Mestre a orientação maternal para a renovação de nossos destinos.

Nesse sentido, se nos cabe reconhecer no homem o condutor da civilização e o mordomo dos patrimônios materiais na gleba planetária, não podemos esquecer que na mulher devemos identificar o

anjo da esperança, ternura e amor, a descer para ajudar, erguer e salvar nos despenhadeiros da sombra, oferecendo-nos, no campo abençoado da luta regenerativa novos tabernáculos de serviço e purificação.

Glorifiquemos, desse modo, o ministério santificante da maternidade na Terra, recordando que o Todo Misericordioso, quando se dignou enviar ao mundo o seu mais sublime legado para o aperfeiçoamento e a elevação dos homens, chamou um coração de mulher, em Maria Santíssima, e, através das suas mãos devotadas à humildade e ao bem, à renúncia e ao sacrifício, materializou para nós o coração divino de Nosso Senhor Jesus-Cristo, a luz de todos os séculos e o alvo de redenção da Humanidade inteira.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA

SÁBADOS
das 14h30 às 17h

- Grupos de infância a partir de 2 anos
- Grupo de juventude
- Grupo de pais e responsáveis



ROMANCES MEDIÚNICOS

YVONNE DO AMARAL PEREIRA

“A primeira condição para se granjear a benevolência dos bons Espíritos é a humildade, o devotamento, a abnegação, o mais absoluto desinteresse moral e material.”

“A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada sensatamente, religiosamente.”

(ALLAN KARDEC – *O Evangelho Segundo O Espiritismo*, Cap. XXVI, 8 e 10)

Frequentemente, amigos nossos, igualmente afeitos às lides espíritas, solicitam-nos esclarecimentos sobre o modo pelo qual são ditados, do Além, os romances sempre tão atraentes, da já vasta bibliografia espírita.

— Tomarão, os autores espirituais, da mão do seu aparelho mediúnico, tão somente? — indagam aqueles observadores. — Atuarão também sobre o cérebro do seu intérprete, seguindo a linha conhecida da faculdade psicográfica? Servir-se-ão da audição, porventura? Talvez da intuição?...

De princípio, afirmaremos que dependerá, racionalmente, da classificação do médium, tal como no-la explicam as obras básicas da Doutrina, podendo, portanto, um romance provir do Além através de qualquer daquelas vias mediúnicas e também pela inspiração, e até pela incorporação, para que alguém escreva enquanto o aparelho receptor, ou o médium, dita, sob o impulso do ser comunicante.

Tratando-se de um ensaio complexo, preferiremos sobre o assunto afirmar somente aquilo que particularmente nos disser respeito, visto ignorarmos particularidades de recepção mediúnica de outros instrumentos. Assim sendo, começaremos declarando que — receber obras mediúnicas, quer se trate de romances ou não, se para alguns médiuns constitui missão, como presenciamos suceder a Francisco

Cândido Xavier, para outros constitui provação e resgate de algo mal interpretado ou realizado no passado reencarnatório. De outro modo, verifica-se tratar-se de um dom especial, pois o médium psicógrafo, simplesmente, não se prestará ao feito literário mediúnico se não trouxer nos meandros psíquicos, além dessa, também a qualidade de *literário*, como tão bem definiu Allan Kardec.

No entanto, quer se trate de missão ou de provação, o que é certo para todos os médiuns é a tremenda responsabilidade que assumem no dia em que colocam o seu nome e a sua personalidade no seio de um movimento dessa natureza.

Certamente, não ignoramos que a faculdade mediúnica, em si mesma, independe de qualidades morais excelentes, ou de virtudes, visto que Allan Kardec, assim como os Espíritos Elevados que lhe revelaram a Doutrina Espírita explicaram que até mesmo um médium analfabeto pode escrever belas páginas de literatura.

Todavia, o mesmo Kardec classificou de **muito raro**, quase excepcionais mesmo tais médiuns, e nós outros, os espíritas em geral, com a longa experiência adquirida no aprendizado diário, também temos constatado que, se é fato que a faculdade mediúnica, em si mesma, independe de qualidades morais excelentes, os feitos edificantes que ela pode produzir somente advêm, no entanto, após renovação geral de seu portador, ou, pelo menos, após a demonstração, de parte deste, de boa vontade em se harmonizar com a Espiritualidade Superior, mediante a observância de severos deveres e disciplinas.

.....
Fonte: PEREIRA, Yvonne do Amaral, *Devassando o Invisível*, cap. 6. FEB

O CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES e você!!!

CAMPANHAS PERMANENTES

- Fraldas Infantis descartáveis e de tecido
- Utensílios domésticos
- Roupas de cama, mesa e banho
- Alimentos não perecíveis

PARTICIPE. DIVULGUE!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.”

Contamos com você em 2010.

PROGRAMAS ESPÍRITAS NA TV E NA INTERNET

DESPERTAR ESPÍRITA – Lar Fabiano de Cristo

CNT – em rede nacional: domingo / 8h às 8h30

NET – Rio – canal 6 – Quarta/ 20h30 às 21h30 Quinta- feira: 13h30 às 14h30

ALVORADA ESPÍRITA

24 horas de programação com palestras e programas de TV

www.tvalvoradaespirita.com.br

TV MUNDO MAIOR

Emissora da Fundação Espírita André Luiz – www.tvmundomaior.com.br

Programa **TRANSIÇÃO**- a visão espírita para um novo tempo

Rede TV – domingos às 15h – www.programatransicaotv.br

TVCEI - www.tvcei.com

**

TVCEERJ - <http://ceerj.tv/tv>

L
E
I
A

E

M
E
D
I
T
E

AUTOR DO MÊS

**

*Yvonne do Amaral
Pereira*

** ** *

**LIVRO ESPÍRITA
Presente de Amigo**

**

*Visite a Livraria
do Centro*

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.
PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — O LIVRO DOS ESPÍRITOS

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
04	15h	Instinto e meios de conservação	LE - questões 702 a 710	Welles Costa
11	15h	Bem – aventureiros os que são brandos.	ESE – cap. 9: 1,4 e 6	Inês Gripp
18	15h	Gozo dos bens terrenos. Necessário e supérfluo	LE – questões 711 a 717	Maria Ramos Williams
25	15h	Bem – aventureiros os que são pacíficos.	ESE – cap. 9: 2, 4; 7 e 8	Denise de Fátima Xavier

QUINTA-FEIRA

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — O LIVRO DOS ESPÍRITOS

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
06	19h	A caridade material e a caridade moral	ESE –cap. 13: 9 a 16	Katia Cristina N. Silvestre
13	19h	Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas	LE– questões 484 a 488	Aimar Greco
20	19h	A piedade. Benefícios pagos com a ingrati- dão	ESE – cap. 13: 17 a 20	Sergio Rodrigues
27	19h	Anjos da guarda. Espíritos protetores. Espíritos familiares	LE- questões 489 a 524	Zita Flora de Almeida

DOMINGO

OBRAS: MISSIONÁRIOS DA LUZ (André Luiz) - ATOS DOS APÓSTOLOS

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
02	10h	Discursos de Paulo. A circuncisão	Atos dos Apóstolos. Cap. 13 a 15	Assaruyh Franco de Moraes
09	10h	O Psicógrafo	Missionários da Luz – cap. 1	Eduardo Henrique de B. Silva
16	10h	Desenvolvimento Mediúnico	Missionários da Luz – cap. 3	Carlos Alberto Mendonça
23	10h	A Oração	Missionários da Luz – cap. 6	Zita Flora de Almeida
30	10h	Mediunidade e Fenômeno	Missionários da Luz – cap. 9	Telma Brilhante de Albuquerque

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	13h15min às 14h45min 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO" e "DE FRANCISKO EL ASIZO POR VI") — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraterno — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraterno — Grupo de Estudo: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraterno — Grupo de Estudo - Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudos Básicos da Mediunidade — Grupo de Estudo - O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Diálogo Fraterno — Reunião de Atendimento Espiritual Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraterno — Reunião de Atendimento Espiritual à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita Infantojuvenil e Família (a partir de 27 de fevereiro) — Grupo de Estudos Espíritas
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)